

III ENCONTRO
LUSO-BRASILEIRO DE
CONSERVAÇÃO E RESTAURO

LIVRO DE
RESUMOS

11 A 14 DE NOVEMBRO 2015
UNIVERSIDADE DE ÉVORA



III ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

www.ecr2015.uevora.pt



Antigas impregnações a óleo aplicadas no reverso de pintura sobre tela: o estudo laboratorial dos materiais encontrados numa pintura portuguesa e uma breve avaliação da prática no país

Andréa Teixeira⁽¹⁾, Ana Calvo⁽²⁾ e Maria Aguiar⁽³⁾

^(1,3)Universidade Católica Portuguesa, ⁽²⁾Universidad Complutense de Madrid

No âmbito do Mestrado de Conservação e Restauro de Bens Culturais – especialidade em Pintura, na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, o presente estudo pretendeu, numa primeira fase, adquirir um conhecimento científico, da materialidade e das técnicas artísticas empregues na pintura sobre tela “O Cavaleiro da Ordem de Malta” (pertencente à Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Porto), bem como a realização do tratamento de conservação e restauro, de modo a repor a sua integridade como bem artístico e patrimonial. Os resultados obtidos por espectrometria de fluorescência de raios X dispersiva de energia, Microscopia Ótica de reflexão com e sem luz polarizada e com radiação ultravioleta, sugerem a seleção de tela de linho como suporte, o uso de uma paleta essencialmente composta por pigmentos tradicionais aglutinados em óleo, a presença de uma camada preparatória castanha escura e de uma camada de proteção à base de uma resina natural.

Num segundo momento, foi realizada uma investigação sobre o tema das camadas de impregnações à base de óleo e pigmentos aplicadas no passado no reverso de pintura sobre tela, pretendendo colmatar a ausência de estudos existentes. Foi possível remontar a prática das impregnações a óleo ou pastas gordas ao século XVII, sobretudo associada a tratamentos de reforço estrutural do suporte têxtil, mas também como proteção direta do suporte contra ambientes húmidos e poluentes, assim como, para consolidação dos estratos preparatórios e cromáticos, sendo, em alguns casos, executada pelos próprios pintores, como método preventivo. O estudo laboratorial da impregnação presente no reverso da obra em estudo, com o recurso aos exames e análises supracitados e, mais tarde, com outros complementares, designadamente a Cromatografia de gases acoplada a Espectrometria de massa, a Espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier, a Microscopia eletrónica de varrimento acoplada a Espectrometria por dispersão de energia de raios X, possibilitou a identificação de um conjunto material complexo, distribuído em duas camadas, e formado por diversos pigmentos (terra vermelho, minio, branco de chumbo, úmbrina, negro de

ossos e carbonato de cálcio), aglutinados em óleo de linhaça e ainda a presença de resina de colofónia, cola animal e amido. Por fim, de modo a contribuir para o aprofundamento do tema, foi ainda elaborado um pequeno inventário de pinturas sobre tela, encontradas no norte e centro do país, que apresentavam o tipo de intervenção abordada, fruto do contato com algumas entidades como o Centro de Conservação e Restauro da UCP, a Santa Casa da Misericórdia do Porto, o Museu Nacional Soares dos Reis e o antigo Instituto José Figueiredo, onde inclui uma breve abordagem às patologias que podem surgir associadas a esta prática e tentar compreender as funções a que estas se destinavam.

Palavras Chave: pintura sobre tela, conservação e restauro, impregnação a óleo, reforço estrutural, proteção direta.

Caracterização microclimática da Capela da Ceia do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos em Congonhas, MG, Brasil

Willi de Barros Gonçalves⁽¹⁾ e Luiz Antônio Cruz Souza⁽²⁾

⁽¹⁾Arq., Dr., Professor Adjunto UFMG, ⁽²⁾Cientista da Conservação, Dr., Professor Associado UFMG

Este artigo discute o papel dos edifícios na conservação preventiva de coleções, abordando aspectos relativos aos materiais construtivos, agentes e mecanismos de deterioração e sua interação com o microclima interno. Seu objetivo principal é apresentar o método e resultados obtidos em uma pesquisa envolvendo caracterização microclimática, demonstrando, para o estudo de caso investigado, a influência das envoltórias construtivas no microclima interno.

O estudo de caso apresentado é a Capela da Santa Ceia localizada no Santuário de Bom Jesus de Matosinhos em Congonhas, Minas Gerais, Brasil, sítio patrimonial mundial da UNESCO. O edifício abriga esculturas em madeira policromada talhadas pelo principal escultor do barroco brasileiro, o Aleijadinho. Para Oliveira, os passos de Congonhas são “reconhecidamente a obra de maior relevância para a história da arte no Brasil no campo da escultura religiosa” [1]. A imagem dos profetas de Aleijadinho é ícone presente em qualquer referência visual do Patrimônio Cultural mineiro.

A metodologia envolveu a obtenção e processamento de dados climáticos obtidos junto ao Instituto Nacional de Meteorologia, o monitoramento in situ de temperatura e umidade relativa durante quinze meses e o posterior processamento estatístico dos dados.

Os resultados incluem climogramas, gráficos horários e histogramas de frequência (Fig. 1) de temperatura e umidade relativa externos e internos obtidos com base no monitoramento em campo, critérios-limite de flutuação microclimática com base nas indicações da ASHRAE [2] e da norma técnica UNI EN15157 [3] e considerações acerca do potencial de aplicabilidade de diferentes estratégias de ventilação natural, com destaque para as estratégias de desumidificação [4]. Discute-se o efeito de inércia térmica e tamponamento das envoltórias sobre a amplitude de variação da

umidade relativa e da temperatura.

O artigo conclui destacando as vantagens e desvantagens que os edifícios construídos com técnicas e materiais similares aos do edifício estudado apresentam para a conservação de diversos tipos de coleções.

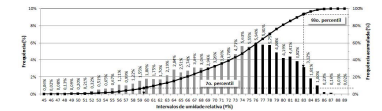


Figura 1: Capela da Ceia - histograma de frequências de umidade relativa.

[1] OLIVEIRA, M.A.R. O Aleijadinho e o Santuário de Congonhas, Oliveira, - Brasília, DF: IPHAN / MONUMENTA, 2006, 134 p. (Retiros do Patrimônio, 1)

[2] AMERICAN SOCIETY OF HEATING, REFRIGERATING AND AIR-CONDITIONING ENGINEERS. 2007 ASHRAE handbook: HVAC applications - SI edition. Atlanta: ASHRAE, 2007.

[3] ENTE NAZIONALE ITALIANO DE UNIFICAZIONI. UNI EN 15757 - Conservation of Cultural Property - Specifications for temperature and relative humidity to limit climate - induced mechanical damage in organic hygroscopic materials. Milão: UNI, 2010.